

GUIA DIDÁTICO



“SENTIDOS DA EPT: VAMOS REFLETIR?”

Proposta de formação didático-pedagógica para professores que atuam no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em especial, aos que compõem o Ensino Médio Integrado (EMI).



Licença Creative Commons
O trabalho Guia didático: “sentidos da EPT: vamos refletir” de Emerson Carlos da Silva e Aleksandre Saraiva Dantas está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.



Emerson Carlos da Silva
Aleksandre Saraiva Dantas

GUIA DIDÁTICO

“SENTIDOS DA EPT: VAMOS REFLETIR?”

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.



**Mossoró-RN
2021**



FICHA CATALOGRÁFICA

Biblioteca IFRN - Campus Mossoró

S586 Silva, Emerson Carlos da.
Guia didático : "sentidos da EPT : vamos refletir?" / Emerson Carlos da Silva, Aleksandre Saraiva Dantas. – Mossoró, RN, 2021.
29 f. : il. color.

Produto Educacional integrante da Dissertação: Proposta formativa didático-pedagógica em EPT para professores em exercício na educação profissional do município de Mossoró-RN. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

1. Práticas docentes. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Formação de professores. I. Dantas, Aleksandre Saraiva. II. Título.

CDU: 377(0.078)

Produto educacional, no formato de um Guia Didático, elaborado por Emerson Carlos da Silva e orientado pelo professor Dr. Aleksandre Saraiva Dantas, sendo experimentado com professores que compõem o quadro docente do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Nutrição e Dietética na Escola Estadual Professor José Nogueira, situada em Mossoró-RN; apresentado à banca examinadora como requisito à obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFRN.

Caro(a) professor(a)



Considerando as especificidades que cercam o ensino no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e suas modalidades, na qual, muitas vezes, os docentes, tanto os licenciados quanto os bacharéis, não foram contemplados com formações específicas para atuarem nessa área, decidiu-se pela oferta desse material no intuito de amenizar dificuldades advindas desse contexto.

Na pesquisa que deu origem a esse **Guia Didático**, estruturou-se uma proposta formativa didático-pedagógica para docentes que estão inseridos, desenvolvendo suas atividades, no Ensino Médio Integrado (EMI). Por meio desse instrumento, desenvolvido no formato de um minicurso, com foco na discussão sobre as bases que sustentam, as práticas e os métodos potencialmente alinhados ao ensino na EPT, busca-se fomentar a reflexão e a criticidade sobre as práticas docentes que são desenvolvidas nessa modalidade, por conseguinte, subsidiar a qualidade do ensino nessa esfera, através de uma formação pedagógica desses professores alicerçada pelas bases conceituais em EPT numa perspectiva Histórico-Crítica em correlação com as Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.

Os dados analisados no universo dessa pesquisa originam-se a partir de variados instrumentos aplicados durante a sua execução, problematizações, avaliação diagnóstica, avaliação final, apresentando resultados significativos relativos à incitação da reflexão-crítica dos docentes sobre a prática desenvolvida e métodos alternativos que podem oportunizar uma formação integral dos estudantes da EPT.

Diante disso, portanto, você encontrará aqui o passo a passo de uma formação para professores que atuam no EMI que pode minimizar lacunas formativas desses profissionais...

Espera-se que esse Guia Didático seja produtivo para você também!

Bom trabalho !





Sumário

Introdução.....	7
Bases conceituais.....	8
Práticas docentes na perspectiva da EPT.....	10
Relevância da pedagogia Histórico-Crítica para EPT.....	11
Aproximações metodológicas para o EMI.....	12
Planejamento e execução.....	15
1º Módulo formativo.....	16
2º Módulo formativo.....	18
3º Módulo formativo.....	20
4º Módulo formativo.....	22
Sugestão geral e etapa conclusiva.....	24
Questionário sobre percepções.....	25
Questionário avaliativo.....	27
Referências.....	28



Introdução

O campo da Educação profissional e Tecnológica implícito à Educação Básica é acarretada por diversos desafios, entre os quais, destaca-se a deficiência na formação pedagógica específica para professores que atuam na EPT. Diante disso, esse material apresenta uma proposta formativa para esses docentes, visando amenizar as dificuldades nessa vertente.

Essa formação divide-se em quatro módulos que buscam abranger desde o contexto histórico da formação docente até métodos que podem ser utilizados no âmbito da EPT; isso, com foco na incitação sobre a reflexão-crítica dos professores sobre a prática que desenvolvem nessa área.

No primeiro módulo, discute-se paradigmas da formação de professores no cenário brasileiro com ênfase na formação docente para a Educação Profissional; no segundo módulo, debate-se as bases conceituais que sustentam o ensino na EPT nas perspectivas políticas, teóricas e práticas; no terceiro módulo, apresenta-se a pedagogia Histórico-crítica como aporte para prática docente na EPT, correlacionando-a a afinidade desta vertente pedagógica com os princípios filosóficos da Educação Profissional; no último módulo, trata-se sobre metodologias de ensino, com ênfase em Metodologias Ativas, buscando uma aproximação dessas como caminhos para o ensino na EPT. Ainda, ao longo da formação seguem-se proposições de atividades e questionários.

Nessa expectativa, estrutura-se esse Guia Didático como ferramenta para utilização na formação de professores que estão atuando na EPT, em especial no Ensino Médio Integrado.

Vejamos algumas Considerações necessárias...





Bases conceituais

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), integra-se aos diversos níveis de ensino, às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia (BRASIL, 2018).

Por ter o trabalho integrado ao ensino básico, a EPT é permeada por um dualismo histórico, ora entendida como parte do ensino propedêutico, por ter o trabalho como eixo central na formação do homem como ser social, ora vista como um simples treinamento voltado aos interesses do sistema produtivo capitalista.

Essa modalidade deve ser implementada como subsídio para que o sujeito alcance sua completude, não apenas como instrumento mercadológico, mas para que o discente tenha o trabalho como princípio educativo, numa perspectiva emancipatória, de superação das dificuldades impostas pelo capitalismo.

Nesse viés, alguns conceitos e ideários devem nortear as ações docentes no âmbito da EPT, esses são bases que sustentam o ensino-aprendizagem na perspectiva de uma educação de qualidade para a classe trabalhadora e menos favorecida socialmente. Logo, a politecnia, educação omnilateral, formação integral, escola unitária, trabalho como princípio educativo são horizontes para a EPT.

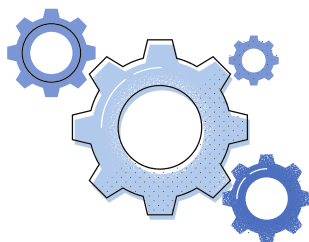
A omnilateralidade tende a chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar, sobretudo, o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho. (MANACORDA, 2007, p.89).

A politecnia representa uma proposta de formação aplicável no âmbito das relações capitalistas, articulada ao próprio instante do processo do trabalho abstrato, enquanto a omnilateralidade somente é possível no conjunto de novas relações, no reino da liberdade (LOURENÇO, 2012), ou seja, a politecnia se torna um possível caminho a ser percorrido para viabilizar a concretude da omnilateralidade.

Sobre o trabalho como princípio educativo, Saviani (1989) afirma que o trabalho pode ser considerado como princípio educativo em três sentidos diversos, mas articulados entre si. Num primeiro sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu conjunto. Nesse sentido, aos modos de produção correspondem modos distintos de educar com uma correspondente forma dominante de educação. E um segundo sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher, em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo. Finalmente, o trabalho é princípio educativo num terceiro sentido, à medida que determina a educação como uma modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico. (SAVIANI, 1989, apud, FRIGOTTO, et al, 2012, p. 6).

A formação integrada não se trata somente de integrar um a outro na forma, mas sim de se constituir o ensino médio como num processo formativo que integre as dimensões estruturantes da vida, trabalho, ciência e cultura, abra novas perspectivas de vida para os jovens e concorra para a superação das desigualdades entre as classes sociais (CIAVATTA; RAMOS, 2012a, p. 306).

A realidade socioeconômica brasileira exige, do ponto de vista teórico e ético-político, conceber e materializar um tipo de ensino médio que garanta uma base unitária para todos, fundamentado na concepção de formação humana integral, omnilateral ou politécnica, tendo como eixo estruturante o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura. Sendo assim, o trabalho docente nas modalidades de EPT, deve guiar-se por essas bases conceituais.





Práticas docentes na perspectiva da EPT

Inserindo-se num contexto de prática social, apesar de todas as dificuldades implícitas ao ensino-aprendizagem, a prática pedagógica não deve estar ligada a processos estáticos, e sim revisitada constantemente pelos professores que se preocupam com seu aprimoramento profissional. É necessário para isso, um processo formativo constante, contemplando sempre uma visão analítica sobre a prática que está sendo desenvolvida, à medida que o professor analisa sua própria prática faz com que ele enxergue o trabalho que desenvolve em uma dimensão mais ampla e reflexiva, e com a reflexão-crítica permeada pelo conhecimento científico amplia-se as potencialidades para uma emancipação do professor quanto ao seu exercício docente, e dessa forma os processos mecânicos e automáticos cedem espaço para a razão, a consciência das condições da docência e a capacidade de transformações (MACENHAN; TOZETTO; BRANDT, 2016).

Essa reflexão torna-se fundamental no processo educacional, ainda mais, tratando-se dos módulos de Educação Básica integrada a Educação Profissional, já que essas modalidades têm o trabalho como eixo central na formação do homem como ser social, muitas vezes, coloca o processo formativo como um simples treinamento voltado aos interesses do sistema produtivo capitalista, uma formação para o mercado de trabalho, no qual a classe trabalhadora tende a ser expropriada dos saberes e conhecimentos mais complexos oferecidos à classe dominante, contentando-se com a instrumentalidade do ensino e da educação (BORGES, 2017).

Diante disso, para que as práticas pedagógicas, através do exercício docente, cumpram suas funções sociais, educacionais e culturais, inseridas nesse contexto de EPT, é necessário o primado pela contextualização, interdisciplinaridade, o compromisso com transformação social, e serem repensadas, pelos professores, de forma crítica-reflexiva constantemente, de modo a eximir-se de qualquer tendência a formação fragmentária, específica, bancária e mercadológica, como já mencionado, é possível atingir este objetivo partindo da adoção de uma práxis estruturada em teorias e métodos que problematizem situações com base na realidade concreta dos sujeitos.





Relevância da pedagogia Histórico-Crítica para EPT

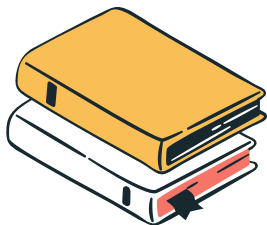
Nessa proposta formativa apresenta-se a teoria Histórico-Crítica como subsídio para a prática docente em EPT. A base teórica dessa concepção é influenciada pelo marxismo, com fundamentos no materialismo histórico-dialético e, ainda, na teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, a qual, parte do entendimento de que o homem é um ser histórico, social e cultural.

Essa teoria busca a criação de um novo homem, como ser social, que pelo processo de ensino-aprendizagem, dentro de uma nova concepção educacional, se desenvolve e melhora sua participação coletiva.

Um apontamento importante dessa tendência é sua pré-disposição à práxis, prática indissociável da teoria e, nesse sentido, esta deve permear à prática da realidade social.

A construção de conhecimentos, nessa corrente pedagógica, é dada a partir da base material, prática social humana, resultado da transformação da natureza pelo trabalho.

Essa proposta teórica, com sua bandeira de crítica ao sistema social vigente, torna-se fundamental como aporte para as práticas docentes, principalmente as que permeiam o ensino em EPT, tendo em vista às constantes tentativas de atrelamento dessa modalidade à simples formação para o mercado. Essa corrente não vislumbra somente a formação para o trabalho, específica, pontual, fragmentária, unilateral, que é imposta pelo capitalismo, mas prega a formação consciente crítico-reflexiva, na ideia de que prática e teoria são indissociáveis na construção humana, pressupostos fortemente correlacionados a formação integral, omnilateral e politécnica da concepção marxiana.





Aproximações metodológicas para o EMI

A utilização de metodologias de ensino que tangenciem o engessamento dos métodos tradicionais podem oportunizar ganhos significativos para o ensino-aprendizagem na esfera da EPT. Diante disso, apresenta-se nesse curso, as metodologias ativas de ensino como instrumentos para essa modalidade.

Pereira (2012) entende que as metodologias ativas constituem-se por todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante, ou seja, o aluno assume um papel central na construção do seu próprio conhecimento.

A utilização de instrumentos inovadores no ensino-aprendizagem torna-se de grande valia para a EPT; desta forma, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem associadas a técnicas de ensino podem apresentar uma ampla possibilidade de alternativas a serem implantadas para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social (MOREIRA; RIBEIRO, 2016).

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são relevantes no contexto da Educação Profissional porque, quando objetivadas, colocam os estudantes como protagonistas de seu processo de ensino e aprendizagem, exigindo mudança de postura acadêmica, dedicação, autonomia e responsabilidade para dar sentido e aplicabilidade social ao que se apreende em sala de aula. (MOREIRA; RIBEIRO, 2016, p. 95).

Essas, potencializam-se ainda mais pela forte correlação com os preceitos da teoria Histórico-Crítica, ambas trazem a importância do trabalho a partir da realidade prévia, vivências e experiências dos alunos, e a defesa que ambas fazem da problematização da realidade para a construção do conhecimento.

Entre os diferentes tipos dessas metodologias, trabalha-se aqui a Metodologia da Problematização (MP), Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) e sala de Aula Invertida (SAI). essas não são excludentes, podendo complementarem-se no processo de ensino-aprendizagem.

Na MP os alunos são postos em contato com uma situação problema antes de iniciarem a apresentação e as atividades de um determinado conteúdo. Eles são desafiados a resolverem tal problema, mas para isso terão que compreender os conceitos, leis e princípios que estão associados a essa resolução. (SILVA; KALHIL, 2015).

Uma possível didática de utilização da MP em sala de aula é apresentada por Gemignani (2012), a qual contempla:

- apresentação de problemas com apoio de leitura por grupos;
- esclarecimento detalhado de conceitos e dúvidas sobre o problema;
- definição e síntese do problema com a extração ou explanação de seus pontos relevantes;
- análise do problema a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, formando uma tempestade de ideias;
- elaboração de possíveis hipóteses que expliquem o problema;
- desenvolvimento de objetivos, seleção dos recursos e métodos de aprendizagem apropriados;
- e por último, busca de informações por meio de estudos para alcance dos propósitos iniciais.

A MP apresenta uma correlação ao ensino na perspectiva da EPT, quando estimula o ensino a partir da problematização, advinda do contexto e realidade social. Essa metodologia, oportuniza a construção do conhecimento através da relação entre teoria e prática, incitando a formação integral do sujeito numa percepção autônoma e reflexiva da totalidade social, podendo corroborar com a aproximação entre as categorias trabalho e educação numa mesma modalidade educacional.

A ABProj caracteriza-se por uma sugestão de ensino-aprendizagem que se debruça na concepção central e nos princípios de uma tarefa, atividade, problema, advindos da realidade concreta, os quais envolvem os alunos na busca e investigação de possíveis soluções para os problemas e outros objetivos significativos, permitindo assim ao estudante trabalhar de forma autônoma, crítica e reflexiva na construção do conhecimento (TOYOHARA et al, 2010).

Isso, no âmbito da EPT, é bastante relevante, principalmente por trazer sentido ao que se aprende, tendo em vista que um dos pressupostos da ABProj é a consideração de situações reais relativas ao contexto e à vida, no sentido mais amplo, que devem estar relacionadas ao objeto central do projeto em desenvolvimento (BARBOSA; MOURA, 2013).

Já a SAI é uma modalidade de e-learning na qual o conteúdo e as instruções são estudados on-line antes de o aluno frequentar a sala de aula, que agora passa a ser o local para trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios etc. (VALENTE, 2014).

Para didática em sala de aula os professores podem seguir os apontamentos propostos por Munhoz (2015), o qual orienta a aplicação da SAI, basicamente, em três momentos: 1º - antes do encontro, ou antes da aula; 2º - durante o encontro, ou no momento da aula e 3º - depois do encontro ou no pós-aula

A partir dessas explanações, a SAI pode tornar-se uma ferramenta com bastante potencialidade para os professores que atuam na EPT, uma vez que incita a autonomia, uma das bases defendidas por Freire (1996), na busca do conhecimento pelos alunos, e tende a estimular a geração de pensamentos críticos, reflexivos, corroborando para a aprendizagem significativa, e galgando caminhos para transformação do sujeito e de seu contexto social.

Logo, diante desses apontamentos, essas metodologias incitam a formação crítica, reflexiva, humanizada, politécnica, e com sentido amplo, tendo como ponto de partida a realidade social e concreta do aluno. Não são métodos simples, e suas implementações necessitam de bastante planejamento e delineamento; entretanto, tendem a ofertar ferramentas substanciais e imprescindíveis para o trabalho docente na perspectiva de uma formação integral, politécnica, omnilateral, contribuindo com a transformação social e a superação da alienação do corpo discente em formação.





Planejamento e execução

Essa formação, considerando o contexto pandêmico acarretado pelo vírus COVID-19, levando ao afastamento social, aplicou-se totalmente de forma remota, buscando a preservação da saúde e segurança de todos e melhor adequação as rotinas dos participantes.

A aplicação do curso deu-se em quatro módulos, cada módulo realizado em períodos de uma semana. Os materiais para os estudos, como artigos, vídeos e outras atividades, foram disponibilizados previamente no Google Classroom o que serviu também para discussões e esclarecimentos em formato de fóruns. Dessa forma, os participantes acessavam e inteiravam-se dos conteúdos e estudos de forma antecipada, os quais seriam base das discussões nos encontros síncronos que aconteceram por meio de webconferências, utilizando o Google Meet; isso, no intuito de debater, esclarecer, aprofundar, vivenciar um ambiente de aula sobre os conteúdos previamente direcionados aos professores participantes, realizando uma troca de conhecimentos e apreensões de forma colaborativa. Ressalta-se que os encontros via Google Meet, aconteceram ao fim de cada semana atribuída a cada módulo, ou seja, logo após os estudos assíncronos.

Vale ressaltar que anteriormente a aplicação dos módulos da formação, uma etapa importante desse processo foi a resolução de um questionário diagnóstico pelos participantes, isso, a fim de realizar um levantamento sobre suas formações e possíveis aproximações prévias com a temática proposta.

Com essas observações, segue-se aos módulos da formação.



1º MÓDULO FORMATIVO

Tema:



Histórico sobre a formação de professores e a EPT no cenário brasileiro.

Objetivos:



Visualizar como se deu a trajetória de formação de professores no Brasil;

Problematizar os apontamentos para formação docente considerados à EPT.

Tempo:



Estipula-se 4 horas para leituras/vídeos/atividades (assíncrono) e 2 horas (síncrono) para o encontro virtual (ao longo de uma semana).

Metodologia:



Leituras/vídeos e aula expositiva, com problematizações através de questionamentos sobre a prática docente dos participantes e o tema em evidência; pautando as discussões sobre como se estruturou a formação docente para a educação profissional, embasando-se nas legislações e autores referências no assunto.

Recursos utilizados:



Computador; Smartphone; Google Meet; Google Classroom; PowerPoint; Whatsapp; Youtube; entre outros.

Materiais de estudos utilizados:

Artigos:



Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. (SAVIANI, 2009).

A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. (MOURA, 2015).

Vídeos:



<https://www.youtube.com/watch?v=bHCJMnbRC9k&t=446s>

<https://www.youtube.com/watch?v=P-4Fdkk-D2k&t=1911s>

Sugestões para formação:

- Tendo como base as leituras e estudos prévios/assíncronos, é interessante começar os debates e discussões sempre por problematizações, questionamentos que incitem a reflexão, correlacionando a realidade dos participantes ao tema do módulo.
- Aqui utilizou-se questões como: O que seria a EPT? Essa modalidade de ensino é necessária? Eu fui preparado para atuar nessa modalidade? Essas problematizações podem nortear as discussões e reflexões durante o momento síncrono;
- Gere discussões nos momentos assíncronos, instigando os participantes a relatarem suas apreensões relacionadas às leituras e aos estudos; isso, pode ser por meio de fóruns de discussões no próprio Google Classroom ou grupos de Whatsapp, onde o ministrante torna-se o problematizador e mediador das discussões;
- Utilize essas apreensões prévias para fomentar os debates durante as formações por webconferências;
- Durante a videoconferência, abra espaços para que os participantes atribuam seus pontos de vista, viabilize o debate.

2º MÓDULO FORMATIVO

Tema:



Bases teóricas que sustentam o ensino-aprendizagem em EPT.

Objetivos:



Discutir e conhecer bases conceituais que sustentam o ensino vinculado a EPT;

Refletir sobre a importância do ensino ser pautado por uma visão de formação integral, politécnica, omnilateral.

Tempo:



Estipula-se 4 horas para leituras/vídeos/atividades (assíncrono) e 2 horas (síncrono) para o encontro virtual (ao longo de uma semana).

Metodologia:



Leituras/vídeos e aula expositiva, com problematizações e questionamentos sobre conceitos que subsidiam o ensino nessa modalidade, e suas perspectivas políticas, teóricas e práticas, a partir do estudo de autores basilares que se debruçam a pensar a Educação Profissional; isso, relacionado ao que os participantes estão desenvolvendo em suas prática.

Recursos utilizados:



Computador; Smartphone; Google Meet; Google Classroom; PowerPoint; Whatsapp; Youtube; entre outros.

Materiais de estudos utilizados:

Artigos:



O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? (CIAVATTA, 2014).

Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? (MOURA, 2013).

Vídeos:



<https://www.youtube.com/watch?v=HYUKQzUnl5c>

<https://www.youtube.com/watch?v=fuOtalME0v4&t=2s>

Sugestões para formação:

- Tendo como base as leituras e estudos prévios/assíncronos, é interessante começar os debates e discussões sempre por problematizações, questionamentos que incitem a reflexão, correlacionando a realidade dos participantes ao tema do módulo.
- Foram utilizadas aqui questões como: Qual o sentido da Educação Profissional? A EPT é para formação de mão de obra? O que é politécnica, omnilateralidade? Trabalho como princípio educativo? Essas problematizações são relevantes à medida que serão embasadas durante a formação no momento síncrono;
- Gere discussões nos momentos assíncronos, instigando os participantes a relatarem suas apreensões relacionadas às leituras e aos estudos; isso, pode ser por meio de fóruns de discussões no próprio Google Classroom ou grupos de Whatsapp, onde o ministrante torna-se o problematizador e mediador das discussões;
- Utilize essas apreensões prévias para fomentar os debates durante as formações por webconferências;
- Durante a videoconferência, abra espaços para que os participantes atribuam seus pontos de vista, viabilize o debate.

3º MÓDULO FORMATIVO

Tema:



Pedagogia Histórico-Crítica e as Práticas pedagógicas em EPT.

Objetivos:



Discutir os possíveis benefícios trazidos pela pedagogia Histórico-Crítica para o trabalho docente em sala de aula, considerando o contexto da EPT;

Debater os passos dessa teoria como didática de sala de aula.

Tempo:



Estipula-se 4 horas para leituras/vídeos/atividades (assíncrono) e 2 horas (síncrono) para o encontro virtual (ao longo de uma semana).

Metodologia:



Leituras/vídeos e aula expositiva, com problematizações e questionamentos a cerca da inter-relação dos principais pontos da pedagogia Histórico-crítica, de modo a demonstrar a afinidade desta vertente pedagógica com os princípios filosóficos da EPT.

Recursos utilizados:



Computador; Smartphone; Google Meet; Google Classroom; PowerPoint; Whatsapp; Youtube; entre outros.

Materiais de estudos utilizados:

Artigos:



Práticas pedagógicas e ensino integrado. (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).
Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar.
(GASPARIN; PETENUCCI, 2008).

Vídeos:



<https://www.youtube.com/watch?v=LljvqChd0OU>
<https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=1078s>

Sugestões para formação:

- Tendo como base as leituras e estudos prévios/assíncronos, é interessante começar os debates e discussões sempre por problematizações, questionamentos que incitem a reflexão, correlacionando a realidade dos participantes ao tema do módulo.
- Foram utilizadas aqui questões como: Como desenvolver atividades num viés omnilateral, politécnico? Existem teorias educacionais nessa perspectiva? Tenho que me embasar exclusivamente numa única teoria? Essas problematizações são relevantes à medida que serão embasadas durante a formação no momento síncrono;
- Gere discussões nos momentos assíncronos, instigando os participantes a relatarem suas apreensões relacionadas às leituras e aos estudos; isso, pode ser por meio de fóruns de discussões no próprio Google Classroom ou grupos de Whatsapp, onde o ministrante torna-se o problematizador e mediador das discussões;
- Utilize essas apreensões prévias para fomentar os debates durante as formações por webconferências;
- Durante a videoconferência, abra espaços para que os participantes atribuam seus pontos de vista, viabilize o debate.

4º MÓDULO FORMATIVO

Tema:



Propostas metodológicas para a EPT.

Objetivos:



Relacionar os apontamentos das Metodologias Ativas de ensino às bases conceituais da EPT e a pedagogia Histórico-Crítica, isso como aporte ao trabalho em EPT;

Gerar a reflexão sobre as potencialidades das Metodologias Ativas para prática docente no âmbito da EPT.

Tempo:



Estipula-se 5 horas para leituras/vídeos/atividades (assíncrono) e 2 horas (síncrono) para o encontro virtual (ao longo de uma semana).

Metodologia:



Leituras/vídeos e aula expositiva, com problematizações e questionamentos sobre Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem, buscando uma aproximação dessas como caminhos para o ensino na EPT, demonstrando que as estratégias da Sala de Aula Invertida, a Metodologia da Problematização e a Aprendizagem Baseada em Projetos se aplicam como metodologias inovadoras consonantes com os princípios da pedagogia histórico-crítica e a base conceitual da EPT, na perspectiva de formação crítica dos discentes.

Recursos utilizados:



Computador; Smartphone; Google Meet; Google Classroom; PowerPoint; Whatsapp; Youtube; entre outros.

Materiais de estudos utilizados:

Artigos:



Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. (FERNANDES BARBOSA; GUMARÃES DE MOURAS, 2013). Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. (VALENTE, 2014).

Vídeos:



<https://www.youtube.com/watch?v=kZUYXvQ6h4s>
<https://www.youtube.com/watch?v=EgLZ0iFxmAU>
https://www.youtube.com/watch?v=d_ck6tIV1iM&t=2s
<https://www.youtube.com/watch?v=UU677-m1GN4&t=6s>

Sugestões para formação:

- Foram utilizadas aqui questões como: Há metodologias de ensino voltadas a EPT? Tenho que usar sempre essas metodologias em sala de aula? Essas problematizações são relevantes à medida que serão embasadas durante a formação no momento síncrono;
- Gere discussões nos momentos assíncronos, instigando os participantes a relatarem suas apreensões relacionadas às leituras e aos estudos; isso, pode ser por meio de fóruns de discussões no próprio Google Classroom ou grupos de Whatsapp, onde o ministrante torna-se o problematizador e mediador das discussões;
- Utilize essas apreensões prévias para fomentar os debates durante as formações por webconferências;
- Disponibilize exemplos concretos da utilização de metodologias ativas, vinculando ao potencial para EPT;
- Durante a videoconferência, abra espaços para que os participantes atribuam seus pontos de vista, viabilize o debate.



Sugestão geral

É interessante adicionar os questionários em formato de Google Forms ao ambiente de ensino utilizado na formação (Google Classroom), as devolutivas desses questionários são consideradas como atividades realizadas pelos participantes. São consideradas atividades também as leituras dos artigos propostos e a participação em fóruns de discussões disponibilizados em tópicos em cada módulo.

Buscou-se nessa formação guiar-se pelos fundamentos didáticos da pedagogia Histórico-Crítica de modo que:

- A Prática social inicial: considerou-se os desafios enfrentados pelos docentes diante da sua realidade social concreta, ou seja, enquanto professores na EPT.
- A Problematização: trabalhou-se com base nos problemas, como a falta de formação pedagógica e suas consequências, advindos da prática social dos participantes.
- A Instrumentalização: perpasso desde os materiais de estudos orientados até a própria formação proposta.
- A Catarse: instituiu-se pela internalização, reflexão, apreensão, de novos conhecimentos numa inter-relação entre teoria e prática.
- A Prática social final: instituiu-se por novos pensamentos, novas perspectivas de ações para a prática docente no âmbito da EPT.



Etapa conclusiva

Após a finalização da aplicação dos módulos formativos, essa última etapa estrutura-se em:

- Realização, pelos participantes, de um questionário sobre as percepções dos conteúdos trabalhados e outro questionário final e avaliativo que busca verificar as percepções dos professores pós-formação e as potencialidades dessa em relação às suas práticas docentes na EPT;
- Construção de um plano de aula pelos participantes, considerando suas respectivas disciplinas, pautado nas discussões sobre a teoria Histórico-Crítica, as práticas e as metodologias voltadas à EPT, contexto que foi trabalhado e apresentado durante a formação.

Questionário sobre as percepções dos professores a cerca do conteúdo abordado na formação

1 - Assinale a alternativa, quanto a formação de professores para EPT, que julgar mais aproximada da realidade, considerando as discussões durante a formação:

- Formações docentes para EPT acontecem de forma constante e abrangentes no cenário brasileiro.
- As formações docentes para EPT acontecem apenas em cursos lato e stricto sensus e contemplam toda a demanda de professores que atuam nessa modalidade.
- Todos os professores que atuam na EPT receberam formação pedagógica específica para isso.
- A formação dos professores voltada a EPT ainda é bastante deficitária, mas tem-se observado uma crescente nas discussões e implementações dessas formações no Brasil.

2 - Considerando essa formação pedagógica, sobre as bases teóricas que sustentam o ensino-aprendizagem na EPT, essas defendem:

- Uma formação técnica de qualidade para que o indivíduo exerça a profissão com excelência, com isso mais preparado para o mercado de trabalho.
- Uma formação politécnica, ou seja, um aprendizado de várias técnicas profissionais, consequentemente aumentando a empregabilidade do trabalhador.
- Uma formação integral, politécnica, omnilateral do sujeito, o ensino que alia teoria e prática de forma indissociável, ensino baseado no trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- Uma formação voltada para inserção ao mercado de trabalho e suas dinâmicas, formação unilateral, com uma valorização ao aprendizado teórico.

3 - Assinale a assertiva que você julga mais aproximada da pedagogia Histórico-Crítica.

- É uma teoria centrada no tradicionalismo, influenciada pela corrente tecnicista de ensino.
- É uma teoria crítica, que prega a formação consciente crítico-reflexiva, na ideia de que prática e teoria são indissociáveis na construção humana, visando uma transformação social.
- Uma teoria que tende ao pragmatismo, prega o ensino estritamente por meio de processos práticos, institui o homem moldado aos sistemas vigentes.
- Teoria que reforça o capitalismo, possui o ensino pautado na formação do homem como produtor da sociedade, uma formação para qualificação de mão de obra para o mercado.

Questionário sobre as percepções dos professores a cerca do conteúdo abordado na formação

4 – A pratica pedagógica voltada a EPT deve pressupor:

- A predominância da teoria sobre a prática, com o intuito de subsidiar uma formação amparada em conteúdos.
- Compromisso com a formação ampla do sujeito, práxis como ideia de ações formativas, teoria e prática como núcleo articulador da formação profissional.
- Compromisso com a formação técnica do sujeito de modo a qualificá-lo para a inserção no mercado de trabalho.
- A predominância do ensino prático sobre o teórico, tendo em vista a EPT formar mão de obra para o mercado de trabalho.

5 – Considerando as Metodologias Ativas defendidas aqui como ferramentas metodológicas para a EPT, especialmente, a Sala de Aula Invertida, a Metodologia da Problematização e a Aprendizagem Baseada em Projetos, assinale a alternativa que julgar mais coerente.

- Essas metodologias seguem uma vertente tecnicista, quando usadas na EPT, potencializam a melhora da qualificação profissional dos estudantes.
- Só podem ser implementadas em ambientes com bastante recursos e amparo das tecnologias digitais, o que impossibilita sua utilização em escolas públicas.
- Pode apresentar uma ampla possibilidade de alternativas a serem implantadas para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incitando a formação integral dos alunos.
- Essas metodologias são estritamente teóricas, apresentando-se numa vertente tradicional de ensino, prezam pelo ensino conteudista com um currículo flexível as demandas da realidade educacional.

Questionário avaliativo

Nesse momento, convidamos você a participar e ofertar sua importantíssima contribuição sobre a avaliação do curso (proposta formativa) “Sentidos da EPT: vamos refletir?”, ofertado com foco na formação pedagógica para atuação na Educação Profissional. Desde já, agradecemos sua importante colaboração para essa pesquisa.

Professor da grade:

() base comum (disciplinas gerais)

() Base específica (disciplinas técnicas)

Disciplina(s)

que ministra: _____

1 – Como você avalia os conteúdos abordados durante esse minicurso? Corresponderam a proposta formativa quanto a EPT (Ensino Médio Integrado)?

2 – Essa formação e as discussões suscitadas trouxeram conhecimentos novos ou aprofundaram os que você já dispunha? Explique (mais detalhado possível).

3 – Há a possibilidades desses conhecimentos obtidos durante a formação colaborarem para sua prática docente em EPT (Ensino Médio Integrado)? Se sim, como você enxerga esta colaboração? (detalhe o máximo possível).

4 – Sobre a teoria Histórico-Crítica, ela pode embasar sua prática no contexto da EPT integrada ao Ensino Médio? Qual sua visão sobre essa teoria? Você a imagina viável e adequada à realidade de sua sala de aula? Justifique (detalhe o máximo possível).

5 – Qual sua opinião sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, apresentadas no curso, dentro do ensino em EPT (Ensino Médio Integrado), é possível implementá-las em sua sala de aula? Justifique (detalhe o máximo possível).

6 – Qual sua avaliação geral sobre a formação? Ela ofertou possibilidades, subsídios, reflexões para melhorar sua prática docente no contexto de EPT (Ensino Médio Integrado)? (detalhe o máximo possível).

7 - Qual sua avaliação sobre a metodologia adotada no curso de formação? Você pode destacar os pontos positivos e negativos dessa metodologia? (detalhe o máximo possível).

8 – Você tem sugestões para possíveis aprimoramentos nessa proposta formativa?

Referências

APRENDIZAGEM baseada em problemas. Pesquisas & Jogos. **Youtube**. 05 dez. 2018. 11min10s. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=d_ck6tV1iIM>. Acesso em: 15 fev. 2021.

APRENDIZAGEM baseada em projetos. Pesquisas & Jogos. **Youtube**. 19 set. 2018. 16min20s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=EgLZOiFxmAU&t=2s>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

ARAUJO, R. M. DE L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 15 ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. de. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 19 ago. 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349>

ClAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**. Belo Horizonte. v. 23. n.1. p. 187-205. jan-abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>.

DERMEVAL saviani | A pedagogia histórico-crítica. Leituras Brasileiras. **Youtube**. 21min01s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. (2008). Disponível em: <http://pedagogiaaopedaletra.com/pedagogia-historico-critica-da-teoria-a-pratica-no-contexto-escolar-de-joao-luiz-gasparin-e-maria-cristina-petenucci/>.

HISTÓRIA da Educação no Brasil - Aula 11 - A constituição da Escola Normal e a difusão de. UNIVESP. **Youtube**. 21 out. 2014. 20min57s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=bHCJMnbRC9k&t=432s>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

METODOLOGIAS ativas de aprendizagem | O que é e como funciona? DeProfPraProf. **Youtube**. 11min49s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=kZUYXvQ6h4s&t=1s>>. Acesso em: 15 fev 2021.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 23-38, jul. 2015. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, Setemb. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022013000300010&lng=en&nrm=iso.

POLITENIA e Formação integrada | PROFEPT | PARTE 1. Bora aprender. **Youtube**. 11 mar. 2018. 19min23s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=HYUKQzUnI5c>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

PRÁTICAS Pedagógicas e Ensino Integrado | PROFEPT | Araújo e Frigotto (2015) PROFEPT. Bora aprender. **Youtube**. 10 mar. 2018. 15min.00s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=LjvqChd0OU>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

SALA de aula invertida - Como aplicar (Flipped Classroom). Esse tal de PROFESSOR. **Youtube**. 10 nov. 2018. 11min05s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=UU677-m1GN4>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, abr. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782009000100012&lng=en&nrm=iso.

TOYOHARA, Doroti Quiomi Kanashiro; SENA, Galeno José de; ARAÚJO, Almério Melquíades de; AKAMATSU, Jânio Itiro. Aprendizagem baseada em projetos – uma nova estratégia de ensino para o desenvolvimento de projetos. In: PBL Congresso Internacional, 2010, São Paulo. **Anais**. São Paulo, fev. 2010. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0174-1.pdf>.

TRABALHO Como Princípio Educativo - Conhecimentos Pedagógicos. LacConcursos-canal. **Youtube**. 16 abr. 2018. 14min30s. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=fu0talME0v4>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

UNIDADE IV - Aula I - A educação profissional no Brasil - Prof Flávia Alexandra. CERTEC-IFMA-AUDIOVISUAIS. **Youtube**. 12 mar. de 2019. 34min12s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=P-4FdKk-D2k&t=1590s>>. Acesso em: 15 fev. 2021.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, núm. 4, 2014, pp. 79-97. Universidade Federal do Paraná, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155037796006>.